

# GAZETA MEDICA

## DA BAHIA

PUBLICADA

POR UMA ASSOCIAÇÃO DE FACULTATIVOS

REDACTOR PRINCIPAL

Dr. A. Pacifico Pereira, lente substituto da secção  
de sciencias cirurgicas da Faculdade de Medicina

REDACTORES AUXILIARES

Dr. J. F. da Silva Lima, medico effectivo do Hospital  
da Caridade

Dr. J. L. d'Almeida Couto, lente substituto da  
secção de sciencias medicas da Faculdade de Medicina  
e medico effectivo do Hospital da Caridade

Dr. A. J. P. da Silva Araujo, medico adjuncto do  
Hospital da Caridade

Dr. M. Victorino Pereira, lente substituto da  
secção de sciencias accessorias da Faculdade de Medicina e  
medico adjuncto do Hospital da Caridade

GERENTE

Dr. P. P. da Costa Chastinet, medico adjuncto  
do Hospital da Caridade

1616

—\*\*—  
2ª SERIE — VOLUME V  
—\*\*—

13  
1616

BAHIA

Litho-typographia de João Gonçalves Tourinho  
Arcos de Santa Barbara n. 83

1881

BIBLIOTÉCA  
FACULDADE DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE DA BAHIA

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO XII

JULHO, 1880

N. 1

MEDICINA —

R 5107

## A CARNE CRUA E AS TENIAS

Pelo Dr. J. F. da SILVA LIMA

Com este mesmo titulo publicou a *Gazeta Medica* de Agosto de 1876 a noticia de ter o Sr. Vidal, de Paris, communicado á Academia de Medicina o seu proprio caso de infecção pelas tenias provenientes de carne crua que comêra em Argel por motivo de molestia. Consumia elle diaramente 600 a 700 grammas de carne, apesar de o advertirem os medicos do paiz do perigo de ser inficionado pelos cysticercos da tenia inermé que ás vezes se encontravam no gado da terra.

No seguinte anno, reparando que evacuava os proglotides de tenia, tomou sementes d'abobora, e expelliu quatro d'estes parasitas, e com o mesmo remedio ainda mais tres no anno seguinte, estando já em França, todos sete sem a cabeça.

Tendo eu observado ha alguns mezes um caso semelhante em uma criança de quatro annos, julgo de algum interesse communicar-o aos leitores da *Gazeta Medica*, não só porque elle estabelece o facto de ser tambem o nosso gado bovino infectado pelos cysticercos da tenia inermé (*T. medio canellata*, Kuchenmeister) como para que estejam de sobre-aviso contra o perigo do emprego da carne crua, ha alguns annos introduzido no tratamento de certas molestias de character consumptivo.

Não são muito frequentes as tenias n'este paiz, onde

SERIE II — VOL. V.

1

BIBLIOTÉCA  
FACULDADE DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE DA BAHIA

a carne suina, de que procede a *Tenia solium*, é geralmente consumida em estado de perfeita cocção.

Pela minha parte só encontrei n'esta cidade, no espaço de 27 annos, tres casos de tenia armada; o primeiro foi um preto africano, o segundo um marinheiro allemão affectado da febre amarella, o terceiro uma senhora que, estando gravida, e para satisfazer um desejo irresistivel, comêra em uma semana uma lata de linguças cruas. De tenia inerme, porem, é este o primeiro facto que ocorre na minha pratica.

—C... branca, nascida em outubro de 1875, soffrêra consideravelmente com a saída dos primeiros dentes, continuando sempre fraca e adoentada até os 20 mezes de idade, quando, por conselho do facultativo da familia, lhe começou a ser administrada a carne crua na dose de 15 grammas por dia. A menina consumia com avidéz este alimento, e tomou gosto por elle a ponto de ir procural-o á cosinha, e comer, por dous annos consecutivos, quantidades indeterminadas de carne crua, e sem preparação alguma, isto é, tal qual vinha do açogue.

Com este regimen alimentar fortaleceu-se consideravelmente.

Em setembro ultimo fui chamado a vê-la na ausencia do medico da familia. Havia algumas semanas que ella soffria de uma ligeira diarrhéa; tornára-se mais pallida, e não obstante comer com appetite, não se nutria proporcionalmente, e mostrava um aspecto doentio. Notára á familia que nas dejecções alvinas a doente expellia uns vermes brancos, curtos, chatos e vivos. Suspeitando serem estes vermes segmentos de solitaria convidou-me a examinal-os em meiado d'aquelle mez. Verifiquei serem bem fundadas aquellas suspeitas; eram na realidade proglotides de tenia os corpos brancos que a menina evacuava quasi diariamente, ás vezes em numero de dez e mais por dia. Indagando sobre a alimentação da

criança foi informado que tanto ella como uma irmã de sete annos fizeram uso da carne crua pelo espaço de tempo acima referido. A irmã mais velha, porem, apesar de soffrer diarrhéa mais intensa, e de apresentar um aspecto mais doentio do que a outra, nunca expellira proglotides de tenia, pelo menos desde o tempo em que a familia começara a examinar diariamente as evacuações intestinaes de ambas.

Não obstante julguei conveniente submeter as duas doentes ao mesmo tratamento vermifugo, na presumpção legitima, n'este caso, de que, embora faltasse na segunda o symptoma pathognomonic da presença do verme, a mesma causa teria produzido em ambas as crianças o mesmo effeito.

Tendo em consideração a difficuldade de fazer tomar a estas pequenas doentes remedios tenicidas nauseantes e repulsivos, como em geral o são os mais reputados de entre elles, decidi-me a ensaiar as pevides de abobora, de que no caso supra-mencionado usára duas vezes com proveito o Sr. Vidal.

As pevides empregadas foram as da obobora commun, que se encontra nos nossos mercados, e a preparação do remedio foi executada pelo habil pharmaceutico, o Sr. Carvalho, da pharmacia Dias Lima, segundo a formula de Brunet que vem no formulario do Dr. Chernoviz (pasta de partes eguaes de pevides descascadas e de assucar). O remedio foi administrado exactamente segundo as indicações que vêm no citado formulario (Art. *Abobora*) modificadas apenas as doses conforme as edades das doentes.

Em 22 de setembro á tarde, estando o estomago vasio, tomaram oleo de ricino (cerca de 30 grammas cada uma).

No dia seguinte pela manhã tomaram a pasta de sementes de abobora misturada com leite (a mais nova 40, e a outra 60 grammas); nenhuma d'ellas, porém, tomou toda a respectiva quantidade de medicamento, e

alem d'isso vomitaram ambas uma pequena parte d'elle, não se podendo determinar exactamente a porção que lhes ficou no estomago. Duas horas mais tarde foi administrado o oleo de ricino como na vespera, e quatro horas mais ou menos depois C... expelliu uma tenia viva, e H... a mais velha, nem tenia nem proglotides.

O verme veio sem a cabeça; tinha cerca de um metro de comprimento; os segmentos muito largos e espessos e continham os mais caracteres especificos que distinguem os da tenia inerme, ou *medio canellata* dos das outras teniades, parasitas do intestino humano.

Ambas as doentes foram submettidas a um regimen restaurante, e a uma medicação tonica e ferruginosa, sob a qual se restabeleceram completamente da diarrhéa e do estado de abatimento em que se achavam. Escusado é dizer que não continuaram a comer carne crua.

Até esta data, apesar da extrema vigilancia da familia, não foram ainda encontrados segmentos de tenia nas dejecções intestinaes de nenhuma das meninas, que tem apparencia da melhor saude.

Das experiencias feitas com o fim de verificar a resistencia dos cysticercos da carne de porco e de vacca á destruição pelo calor concluiu-se, que é necessario aquecer a carne no centro a mais de 50 graus centigrados para que elles percam a faculdade de reproduzir a tenia.

Quanto ao uso da carne crua, em consequencia dos frequentes casos de solitaria inerme que elle tem occasionado na Europa, aconselha-se preferir a do carneiro, cujos cenuros estão no cerebro e não nos musculos, como succede com os cysticercos do boi.

Dezembro 1879.

---

Como additamento á precedente nota, escripta para o n. 12 da *Gazeta* (1879), e para credito da medicação em-

pregada no caso ahí referido, devo mencionar outro em que as pevides d'abobora foram egualmente efficazes.

Ha cerca de tres mezes entrou para o Hospital da Caridade um piloto sueco soffrendo de desarranjos da digestão, colicas, vomitos, vertigens, etc. Contou que um anno antes expellira, depois de tomar um remedio cujo nome ignora, uma tenia de algumas jardas de comprimento, mas sem a cabeça, e que agora estava evacuando com as fezes alguns fragmentos do verme.

No dia seguinte foi-lhe administrado um purgante de sulphato de magnesia, com recommendação de guardar qualquer fragmento de tenia que apparecesse nas evacuações. Não appareceu nenhum. Mas dous dias depois, com uma dejecção espontanea expelliu alguns proglotides.

Prescrevi então a pasta de sementes d'abobora segundo a formula de Brunet, mas só dous dias depois a pude obter. O doente tinha urgencia de sair no dia immediato, e alem de não ter tomado na vespera á tarde o oleo de ricino, tinha almoçado ás 7 horas. Não obstante, e para não perder tempo foi-lhe administrado o remedio ás 10; ao meio dia tomou 50 grammas d'oleo de ricino, e ás 3 da tarde expelliu uma tenia em fragmentos de diversos tamanhos, que reunidos mediam dous metros e cincoenta centimetros. A cabeça do verme não foi encontrada.

O doente embarcou no dia seguinte.

Julho, 1880.